

ATAS DO MARTÍRIO DE SANTA ÁGATA

(Redação Latina - Mombrizio, 1479)

- 1.** Narramos a história da paixão da beatíssima virgem e mártir Ágata, que sofreu na província da Sicília, na cidade de Catânia, em 5 de fevereiro, no tempo do imperador Décio, quando este foi Cônsul pela terceira vez.
- 2.** Quinciano, consular da província da Sicília, ao tomar conhecimento da fama imaculada de Ágata, virgem consagrada a Deus, com diversos intuitos e muita insistência buscava como chegar até ela.
- 3.** De fato, com todos os meios excitava o seu ânimo depravado, despertando em si as paixões dos vícios correspondentes:
- 4.** E, como ávido de glória terrena, desejando aumentar o seu prestígio, mandou prender a serva de Deus, justamente por ter nascido de família nobilíssima,
- 5.** mostrando assim ao povo que era capaz — ele que nascera de origem ignóbil — de submeter à sua vontade até as pessoas mais notáveis:
- 6.** como libidinoso, queria excitar a concupiscência dos seus olhos diante do aspecto da belíssima virgem;
- 7.** como avarento, desenfreava a sua cobiça pelas riquezas dela;
- 8.** e como idólatra e servo dos demônios, inflamado pela sua impiedade, não podia sequer ouvir o nome de Cristo.
- 9.** Arrastado assim pela fúria passional, mandou que os seus oficiais prendessem a Bem-aventurada Ágata, como já dissemos,
- 10.** e fez com que fosse entregue a uma matrona de nome Afrodísia, que tinha nove filhas corruptíssimas, tal como fora a mãe delas.
- 11.** Fez isso para que elas, durante trinta dias, continuamente a tentassem com lisonjas e mudassem os seus sentimentos:
- 12.** e ora prometendo-lhe alegrias, ora ameaçando-lhe desgraças, esperavam desviar a sua santa mente do bom propósito.
- 13.** A elas, Santa Ágata dizia: "A minha mente está firmemente fundada em Cristo:
- 14.** as vossas palavras são ventos, as vossas promessas chuvas, as vossas ameaças rios que, por mais que invistam contra os fundamentos da minha casa, ela não poderá cair, fundada como está sobre rocha bem firme".

- 15.** Dizendo estas coisas, chorava o dia todo e rezava:
- 16.** E como o sedento no ardor do verão deseja as águas frescas, assim ela desejava alcançar a coroa do martírio e suportar por Cristo muitos suplícios.
- 17.** Percebendo Afrodísia que o ânimo dela permanecia imóvel, foi até Quinciano.
- 18.** E disse-lhe: "É mais fácil amolecer as pedras e transformar o ferro na maciez do chumbo, do que desviar o ânimo desta jovem da ideia cristã.
- 19.** De fato, eu e as minhas filhas, sem nunca cessar, sucedendo-nos umas às outras,
- 20.** dia e noite, nada mais fizemos senão tentar dobrar o seu ânimo para que consentisse no bom conselho.
- 21.** Eu até lhe ofereci gemas e ornamentos raros, e vestidos tecidos a ouro;
- 22.** prometi-lhe palácios e vilas, coloquei diante dela móveis preciosos e escravos de todos os sexos e idades:
- 23.** mas como terra que pisa com os pés, ela, ao contrário, despreza tudo, tudo".
- 24.** Então Quinciano, irado, ordenou que fosse conduzida ao seu tribunal e, sentando-se oficialmente, começou a falar assim: "De que condição és tu?"
- 25.** A Bem-aventurada Ágata respondeu: "Não só nascida livre, mas de nobre família, como atesta todo o meu parentesco".
- 26.** O consular Quinciano disse: "E se atestas ser livre e nobre, por que mostras viver e vestir-te como escrava?"
- 27.** Santa Ágata disse: "Porque sou serva de Cristo, por isso mostro ser escrava".
- 28.** Quinciano disse: "Mas se és verdadeiramente livre e nobre, por que queres fazer-se escrava?"
- 29.** Santa Ágata disse: "A máxima liberdade está nisto: em demonstrar ser servos de Cristo".
- 30.** Quinciano disse: "E daí? Nós, que desprezamos a servidão de Cristo e veneramos os deuses, não temos liberdade?"
- 31.** Santa Ágata respondeu: "A vossa liberdade arrasta-vos a tamanha escravidão que não só vos faz servos do pecado, mas também vos submete às madeiras e às pedras".
- 32.** Quinciano disse: "Tudo o que com loucas palavras tiveres blasfemado, severas penas saberão vingá-lo.

33. Mas antes de passar aos tormentos, dize-me: por que desprezas a santidade dos deuses?"

34. Santa Ágata disse: "Não digas deuses, mas dize antes demônios.

35. Demônios são, de fato, estes cuja imagem vós representais em estátuas e cujas faces de gesso e mármore cobris de ouro".

36. Quinciano disse: "Escolhe agora uma das duas opções, a teu prazer: ou, como insensata, incorrer em várias penas com os condenados, ou, como sábia e nobre, como a natureza te fez, sacrifica aos deuses onipotentes, que são verdadeiros deuses como demonstra a sua verdadeira divindade".

37. Santa Ágata respondeu: "Desejo-te que tua esposa seja tal qual foi a tua deusa Vênus, e tu sejas tal qual foi Júpiter, teu deus".

38. Quinciano, ouvindo isto, ordenou que fosse esbofeteada e disse-lhe: "Não te atrevas a tagarelar temerariamente em desprezo ao juiz".

39. Santa Ágata respondeu: "Disseste que são teus deuses aqueles que a verdadeira divindade demonstra serem tais: seja, portanto, tua esposa tal qual Vênus, e tu como Júpiter, para que também vós possais ser contados no número dos vossos deuses".

40. Quinciano disse: "É bem claro que escolhes sofrer vários tormentos, já que me insultas com repetidas ofensas".

41. Santa Ágata respondeu: "Maravilho-me que tu, homem sábio, tenhas chegado a tamanha insensatez a ponto de estimar como teus deuses aqueles cuja vida não querias que fosse imitada por tua mulher, e ao mesmo tempo dizer que te faz injúria quem te deseja viver segundo o exemplo deles.

42. Se de fato são verdadeiros deuses, bem te desejei dizendo-te que a tua vida seja tal qual se diz ter sido a deles. Se, por outro lado, tens horror à companhia deles, estás de acordo comigo.

43. E então dize claramente que eles são tão péssimos, tão vis, que querendo ofender alguém basta desejar-lhe que seja tal qual foi a execrável vida deles".

44. Quinciano disse: "Para que este fluxo de palavras? Ou sacrificas aos deuses, ou far-te-ei perecer com vários suplícios".

45. Santa Ágata respondeu: "Se me condenas às feras, estas, ao ouvir o nome de Cristo, tornar-se-ão mansas; se me entregares às chamas, os Anjos do céu preparar-me-ão orvalho de salvação; se me deres feridas e pancadas, tenho dentro de mim o Espírito Santo, que me dará força para desprezar cada tormento teu".

- 46.** Então Quinciano, sacudindo a cabeça, deu ordem para fechá-la no cárcere tenebroso, dizendo: "Pensa bem e arrepende-te, assim poderás escapar dos horríveis tormentos que te dilacerarão toda".
- 47.** Ágata respondeu: "Tu, ministro de Satanás, arrepende-te tu, assim poderás evitar os tormentos eternos".
- 48.** E porque o refutava em voz alta diante do público, Quinciano ordenou que com grande presteza a levassem para o cárcere.
- 49.** Santa Ágata, cheia de alegria e altivez, entrou no cárcere e, como convidada para bodas, acesa de gozo, recomendava a Deus com orações o seu combate.
- 50.** No dia seguinte, o ímpio Quinciano ordenou que fosse reconduzida à sua presença e disse-lhe: "O que decidiste pela tua salvação?"
- 51.** Santa Ágata respondeu: "A minha salvação é Cristo".
- 52.** Quinciano disse: "Até quando arrastarás ainda, ó infeliz, esta tua vã ideia? Renuncia a Cristo e começa a adorar os deuses, e provê à tua juventude, evitando uma amarga morte".
- 53.** Santa Ágata disse: "Nega tu os teus deuses, que são pedras e madeiras, e adora o verdadeiro Deus, o teu Criador que te fez; se O desprezares, serás presa de severíssimas penas e do fogo eterno".
- 54.** Então Quinciano, irado, ordenou que fosse suspensa e estraçalhada num grande ecúleo.
- 55.** Enquanto a atormentavam, Quinciano disse-lhe: "Abandona esta ideia do teu ânimo, assim salvarás a tua vida".
- 56.** Santa Ágata respondeu: "Eu provo tanta alegria nestas penas como quem ouve uma boa notícia, ou como quem vê aquele que há muito tempo desejou, ou como quem encontra muitos tesouros; assim também eu, posta nestes sofrimentos de pouca duração, regozijo-me.
- 57.** De fato, não pode o trigo ser conservado no celeiro se antes a sua casca não for asperamente triturada e reduzida a fragmentos: assim a minha alma não pode entrar no paraíso do Senhor com a palma do martírio, se antes não fizeres dilacerar minuciosamente o meu corpo pelos verdugos".
- 58.** Então, furioso, Quinciano ordenou que fosse torturada na mama e depois que lhe fosse lentamente arrancada por completo.
- 59.** A Bem-aventurada Ágata disse: "Empio, cruel e desumano tirano, não te envergonhas de arrancar numa mulher o que tu mesmo sugaste na tua mãe?"
- 60.** Mas eu tenho outros seios intactos no íntimo da minha alma, com os quais nutro todos os meus sentimentos, e desde a infância os consagrei a Cristo Senhor".

- 61.** Então Quinciano ordenou que fosse novamente conduzida ao cárcere e que nenhum médico se permitisse aproximar-se dela, e que não lhe dessem nem água nem pão.
- 62.** Depois de fechada no cárcere, eis que cerca da meia-noite veio um velho (que era precedido por um menino com uma luz), trazendo na sua mão vários medicamentos,
- 63.** o qual, afirmando ser médico, começou a dirigir-lhe estas palavras: "Embora o estulto consular te tenha afligido demais com tormentos corporais, tu com as tuas respostas infligiste-lhe penas mais graves,
- 64.** e já que ele te torturou e fez arrancar o seio, a sua fertilidade mudou-se em fel, e a sua alma está reservada para a amargura eterna.
- 65.** E como eu estava presente quando sofrias tais coisas, observei e percebi que a tua mama pode receber cura e salvação".
- 66.** Então Santa Ágata disse-lhe: "Nunca preparei para o meu corpo medicina terrena e não convém que perca agora o que conservei desde a primeira idade".
- 67.** O velho disse-lhe: "Também eu sou cristão e conheço bem a arte médica; não queria que tivesses vergonha de mim".
- 68.** Disse-lhe Santa Ágata: "E que vergonha posso eu ter de ti, que já és velho e muito avançado em idade?"
- 69.** E ademais, ainda que eu seja uma moça, o meu corpo está tão lacerado que as minhas próprias chagas não permitem que qualquer estímulo sensual excite o meu ânimo de modo que o meu pudor possa ser perturbado.
- 70.** Mas agradeço-te, ó bom pai, porque te dignaste ter por mim tanta solicitude; e repito-te que o meu corpo nunca será tocado por medicinas feitas por homens".
- 71.** Disse-lhe aquele velho: "Mas por que não permites que eu te cure?"
- 72.** Ágata respondeu: "Porque tenho por salvador o Senhor Jesus Cristo, o qual com uma só palavra cura todas as coisas e a sua só voz tudo restaura: este, se quiser, pode tornar-me sã".
- 73.** Então, sorrindo, o velho disse-lhe: "E é justamente Ele quem me mandou a ti: eu não sou senão o seu Apóstolo; e em nome d'Ele sabe que deves ser curada". Dito isto, desapareceu dos seus olhos.
- 74.** Então, prostrando-se em oração, Santa Ágata disse: "Dou-Te graças, ó Senhor Jesus Cristo, que Te lembraste de mim e me enviaste o Teu Apóstolo, que me confortou e sarou os meus membros".
- 75.** Terminada a sua oração, observando todas as feridas do seu corpo, percebeu que estava sã em todos os seus membros: de fato, até a sua mama estava refeita.

- 76.** Entretanto, por toda a noite no cárcere continuou a refulgir uma luz tal que os guardas fugiram apavorados e deixaram o cárcere aberto.
- 77.** Então as pessoas que estavam lá fechadas diziam a Santa Ágata para fugir.
- 78.** Ela, porém, respondeu: "Longe de mim este pensamento: que eu perca a minha coroa e ponha em angústias aqueles que me custodiavam.
- 79.** Pelo contrário, ajudada pelo meu Senhor Jesus Cristo, perseverarei em testemunhar Aquele que me salvou e que me consolou".
- 80.** Depois de quatro dias, aconteceu que Quinciano deu ordem para que fosse novamente apresentada ao seu tribunal e disse-lhe: "Até quando te farás de louca resistindo às ordens dos invictos imperadores?
- 81.** Sacrifica aos deuses, senão, sabe que serás submetida a tormentos mais graves".
- 82.** Santa Ágata respondeu: "Todas as tuas palavras são estultas, vãs e iníquas; os teus comandos empesteiaram até o ar.
- 83.** Por isso és miserável e sem intelecto. Quem, de fato, quererá invocar em sua ajuda uma pedra e não o verdadeiro e sumo Deus, que se dignou curar todas as chagas por ti causadas, e até restituir ao meu corpo a minha mama perfeitamente íntegra?"
- 84.** Disse Quinciano: "Mas quem é que te curou?"
- 85.** Santa Ágata respondeu: "Cristo, o Filho de Deus".
- 86.** Quinciano disse: "Ainda ousas nomear Cristo?"
- 87.** Ágata respondeu: "Eu confesso Cristo com os lábios e com o coração não cesso jamais de invocá-Lo".
- 88.** Quinciano disse: "Vereis agora se o teu Cristo te curará". E ordenou que fossem espalhados no chão cacos pontiagudos, e sob os cacos fossem colocados carvões ardentes, e Ágata fosse ali revolvida de corpo nu.
- 89.** Enquanto a ordem era executada, subitamente o lugar onde o santo corpo era revolvido foi sacudido e uma parte da parede desabou e sepultou o conselheiro do juiz, de nome Silvano, e o amigo dele, de nome Falcão, com o conselho dos quais ele perpetrava as sceleradezas.
- 90.** Também toda a cidade de Catânia foi sacudida pela veemência do terremoto. Por isso todos correram ao tribunal do juiz e começaram a tumultuar grandemente, porque atormentava com ímpios estragos a santa de Deus, e por isso todos se encontravam em grave perigo.
- 91.** Então Quinciano tentou fugir, amedrontado de um lado pelo terremoto e do outro pela revolta do povo.

- 92.** Por isso ordenou que fosse novamente levada para o cárcere, e ele, dando-se à fuga por uma portinha secreta, deixou o povo às portas.
- 93.** Santa Ágata, entrada pois novamente no cárcere, abriu os seus braços ao Senhor e disse: "Senhor que me criaste e guardaste desde a minha infância, e que na juventude me fizeste agir virilmente;
- 94.** que tiraste de mim o amor do mundo, que preservaste o meu corpo da poluição, que me fizeste vencer os tormentos do carrasco, o ferro, o fogo e as correntes, que me doaste entre os tormentos a virtude da paciência;
- 95.** Peço-Te que acolhas agora o meu espírito: porque já é tempo de que eu deixe este mundo por teu comando e chegue à tua misericórdia".
- 96.** Ditas estas palavras na presença de muitos com forte grito, entregou o espírito.
- 97.** Ouvindo isto, as multidões devotas vieram com grande celeridade e, levando o corpo dela, depositaram-no num sepulcro novo.
- 98.** Aconteceu então, enquanto o seu corpo era ungido com aromas e sepultado com muito cuidado, que se aproximou um jovem vestido de seda,
- 99.** seguido por mais de cem meninos, todos adornados e belos, e ninguém nunca antes o vira em Catânia, nem depois alguém o viu, nem outro se encontrou que dissesse conhecê-lo.
- 100.** Este, pois, vindo, entrou no lugar onde se compunha o corpo dela e colocou perto da cabeça uma tabuleta de mármore, na qual está escrito: "MENTE SANTA, ESPONTÂNEA HONRA A DEUS E LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA".
- 101.** Fechado depois o sepulcro, partiu, e como dissemos não foi mais nem visto nem ouvido falar dele na região ou em toda a província Siciliana.
- 102.** De onde deduzimos que fosse o seu Anjo.
- 103.** E aqueles que tinham visto esta escritura, divulgando-a, tornaram solícitos e fervorosos todos os Sicilianos: tanto que, fossem judeus ou gentios, concordes e juntamente com os cristãos, começaram a venerar o sepulcro dela.
- 104.** Então Quinciano, com membros do seu ofício, tomou com fúria a estrada para ir investigar as propriedades dela e prender todos os do seu parentesco: mas por juízo de Deus pereceu no meio do rio.
- 105.** De fato, enquanto atravessava o rio com um barco, dois cavalos empinando-se e escoiceando, um atirou-se a ele com dentadas, o outro, atingindo-o com um coice, arremessou-o no rio Simeto: e não se encontrou mais o seu corpo até o dia de hoje.

106. Por isso cresceu o temor e a veneração por Santa Ágata, e ninguém nunca ousou molestar algum do seu parentesco.

107. Para que depois se confirmasse com evidência aquela escritura que o anjo do Senhor havia pousado, depois de um ano, cerca do dia do natal (morte) dela, o monte Etna eructou um grande incêndio, e como um rio ardente assim o fogo impetuoso, liquefazendo pedras e terra, vinha para a cidade de Catânia.

108. Então uma multidão de habitantes das vilas, fugindo, desceu do monte e vieram ao sepulcro dela, e tomado o véu com que estava coberto o seu sepulcro, opuseram-no contra o fogo que vinha na direção deles: e no mesmo momento o fogo parou por virtude divina.

109. O fogo tinha começado no primeiro de Fevereiro e cessou no dia 5 do mesmo mês, que é o dia da sepultura dela:

110. a fim de que o Senhor Nosso Jesus Cristo comprovasse que do perigo da morte e do fogo os havia libertado pelos méritos e orações de Santa Ágata: a Ele, portanto, honra e glória e poder nos séculos dos séculos. Assim seja.